

Youtube, Facebook, Instagram e sites têm 48 h para retirar conteúdos sobre cigarros eletrônicos

Foto:Reprodução | As plataformas foram notificadas pelo Conselho Nacional de Combate à Pirataria e aos Delitos contra a Propriedade Intelectual (CNCP), colegiado vinculado à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon).

Youtube, Facebook, Instagram, Mercado Livre e outras plataformas de e-commerce terão 48h para remover conteúdos e ofertas de dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), conhecidos como cigarros eletrônicos, pods e vapes. Eles têm comercialização proibida no Brasil.

As plataformas foram notificadas pelo Conselho Nacional de Combate à Pirataria e aos Delitos contra a Propriedade Intelectual (CNCP), colegiado vinculado à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon).

A medida visa coibir novas publicações irregulares e reforça a atuação do Governo Federal voltadas ao ambiente digital.

De acordo com o titular da Senacon, Wadih Damous, a pasta, em parceria com o CNCP, tem monitorado constantemente as plataformas digitais e tomado medidas imediatas para que conteúdos e ofertas irregulares sejam removidos, protegendo, assim, a saúde e a segurança dos consumidores.

“Estamos atuando de forma contínua e firme para coibir a comercialização e a divulgação de produtos proibidos no Brasil.

Nosso compromisso é garantir que a legislação brasileira seja

cumprida no ambiente on-line e que práticas ilícitas não coloquem em risco a população”, afirma o secretário.

Além da retirada dos conteúdos irregulares, as empresas notificadas deverão apresentar, em até dez dias úteis, o relatório de providências, com registro das remoções, bloqueios de contas, métricas de moderação e novos controles. Em caso de descumprimento, poderão ser adotadas medidas administrativas cabíveis e feitos encaminhamentos às autoridades competentes.

O CNCP também solicitou esclarecimentos formais ao YouTube sobre a alegação de que vídeos de promoção ou instrução de compra de DEFs poderiam permanecer mediante restrição etária para maiores de 18 anos.

“A idade declarada não legaliza um produto proibido ou permite sua propaganda. As plataformas precisam remover, desmonetizar e impedir a recorrência desses conteúdos no Brasil, além de prestar contas sobre as providências tomadas. Estamos trabalhando com base em evidências, integração com órgãos de saúde e cooperação internacional para reduzir a exposição do público a riscos e a práticas ilícitas”, esclarece o secretário-executivo do CNCP, Andrey Corrêa.

O órgão reforça que a legislação brasileira não autoriza publicidade de produto proibido no Brasil e requer alinhamento de políticas, geocompliance e desmonetização para o cumprimento da legislação nacional. Em abril, o MJSP já havia enfatizado a necessidade de remoção em 48 h de conteúdos sobre cigarros eletrônicos na plataforma.

Ações do MJSP contra a pirataria

A ação desta terça-feira (19) é uma continuidade do trabalho feito pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) contra a pirataria. Em 14 de abril, a Senacon notificou a Nuvemshop a retirar lojas on-line que comercializavam sacos de nicotina (snus), proibidos no País.

Em 30 de abril, o MJSP notificou YouTube, Instagram, TikTok, Enjoei e Mercado Livre para remover, em 48 h, conteúdos de promoção e venda de cigarros eletrônicos, com reforço de moderação e prevenção.

No combate à pirataria digital e ao mercado ilegal, o MJSP e o CNCP também comunicaram, em março de 2025, o reporte de mais de 8 mil sites ilegais à Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), para inserção no Wipo Alert. Os órgãos seguem atuando de forma coordenada com operações como a Operação 404, que já retirou do ar centenas de sites e aplicativos ilegais.

Medidas proibitivas

A Senacon reforça que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por meio da Resolução da Diretoria Colegiada nº 855/2024, mantém proibidas a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda de todos os DEFs no País. O regime sanitário estipula restrições legais à propaganda de produtos para fumar estabelecidas na Lei nº 9.294/1996, refletindo o compromisso do Poder Público com a saúde e a segurança do consumidor.

Fonte: Agência Gov e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 20/08/2025/10:07:26

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[YouTube vai lançar sistema que adivinhar idade dos](#)

usuários

(Foto: Reprodução) – O sistema de Inteligência Artificial será lançado pelo YouTube nos EUA e entrará em vigor no dia 13 de agosto.

Caso este sistema presuma incorretamente a idade dos usuários, será possível inverter a decisão apresentando um documento de identificação

O YouTube anunciou esta terça-feira, dia 29 de julho, que começou a integrar na plataforma um novo sistema de verificação de idade que recorrerá a Inteligência Artificial para determinar se os usuários têm a idade necessária para assistirem a determinados vídeos.

Este novo sistema do YouTube começará por entrar em vigor apenas nos EUA a partir do dia 13 de agosto, com a empresa explicando que a Inteligência Artificial fará uma estimativa da idade dos usuários com base no histórico de vídeos vistos, pesquisas feitas e também quando é que a conta foi criada. Este sistema será aplicado no YouTube na versão 'web' e também nos aplicativos para Android, iOS e televisão.

Caso o sistema de Inteligência Artificial considere que o usuário apresenta um tipo de atividade semelhante à de um adolescente, serão ativadas proteções para determinados vídeos e ferramentas de bem-estar digital, assim como desativados anúncios publicitários personalizados.

Consciente que o sistema não é perfeito e que poderá presumir incorretamente a idade de alguns usuários, o YouTube já adiantou que haverá uma forma de protestar e inverter a decisão automática da plataforma

“Se o sistema presumir incorretamente que um usuário tem menos de 18 anos, terá a opção de verificar que tem 18 anos ou mais, usando um cartão de crédito ou um documento de identificação”,

pode ler-se na explicação do YouTube compartilhado no site oficial.

Vale destacar, contudo, que esta verificação apenas se aplicará a usuários que estejam inscritos no YouTube, uma vez que usuários que não estejam inscritos na plataforma já não têm a capacidade de ver conteúdo com restrição de idade.

O YouTube indica que tem usado este sistema em “outros mercados por algum tempo” e nota que “tem funcionado bem”, não especificando todavia em que países é que tem recorrido a Inteligência Artificial para determinar a idade dos usuários.

Fonte: Notícias ao Minuto e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 30/07/2025/16:23:51

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

YouTube inicia desenvolvimento da versão iOS do app de edição Create

Foto:© iStock | Dois anos após o lançamento exclusivo para Android, o YouTube começa a preparar o Create para iPhones.

A ferramenta gratuita busca competir com apps como CapCut e InShot, oferecendo recursos de edição para criadores que produzem diretamente pelo celular

Dois anos após o lançamento da ferramenta de edição de vídeo YouTube Create para Android, a plataforma deu início ao desenvolvimento da versão para iOS. Segundo informações do site TechCrunch, o Google já está em busca de engenheiros especializados para trabalhar na adaptação do aplicativo para

iPhones.

Criado como uma alternativa direta ao CapCut – app da ByteDance, mesma empresa dona do TikTok –, o YouTube Create oferece recursos como efeitos especiais, trilhas sonoras, GIFs e adesivos. A proposta é facilitar o trabalho de criadores de conteúdo que editam diretamente pelo celular.

Apesar de ser gratuito e prático, o aplicativo ainda enfrenta dificuldades para ganhar tração entre o público. De acordo com dados da empresa de análise Sensor Tower, o YouTube Create teve cerca de 4 milhões de downloads desde o lançamento, em setembro de 2023. No mesmo período, o CapCut registrou números bem mais expressivos: foram 66 milhões de downloads apenas no segundo trimestre deste ano.

Além do CapCut, a ferramenta do YouTube também disputa espaço com outros aplicativos populares, como o InShot e o VN Video Editor. Todos já consolidados entre influenciadores e editores amadores, especialmente por sua presença multiplataforma e vasta biblioteca de recursos.

Com o lançamento da versão para iPhone, o YouTube espera ampliar o alcance do Create e reforçar sua posição entre os criadores. A expectativa é de que a chegada ao ecossistema iOS ajude a impulsionar os números da plataforma e ofereça uma alternativa integrada para quem já publica conteúdo no próprio YouTube.

Ainda não há data oficial para o lançamento da nova versão, mas os anúncios de vagas indicam que o projeto já está em estágio inicial. A iniciativa também mostra que o Google continua investindo em soluções para atrair criadores, buscando reduzir a dependência de ferramentas externas – muitas delas ligadas a plataformas concorrentes.

Fonte: Notícias ao Minuto e Publicado Por: Jornal Folha do

Progresso em 30/06/2025/19:35:16

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Instagram pode se tornar um rival mais sério para o TikTok e YouTube

(Foto: Shutterstock) – A empresa está trabalhando na capacidade de criar vídeos mais longos.

O Instagram confirmou ao site TechCrunch que está trabalhando na possibilidade de criar vídeos Reels com uma duração de até dez minutos, um aumento significativo em comparação com o limite anterior de três minutos para os Reels.

Essa nova funcionalidade foi inicialmente descoberta pelo desenvolvedor Alessandro Paluzzi, que compartilhou imagens do protótipo em sua página na rede social X (ou Twitter).

É importante ressaltar que esse aumento na duração dos Reels poderá tornar o Instagram um concorrente mais robusto em relação a outras plataformas de vídeo, como o TikTok e o YouTube.

Fonte: Notícias ao Minuto Brasil/ Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 01/09/2023/17:50:32

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma

da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/o-que-e-interessante-preparado-pela-casa-de-apostas-melbet-angola-para-os-seus-usuarios/>

[YouTube vai eliminar uma das maiores frustrações da](#)

plataforma de vídeos

Infelizmente, esta capacidade será exclusiva dos assinantes da versão Premium. (Foto|:© iStock).

O YouTube está atualmente testando uma nova funcionalidade que resolverá uma das maiores frustrações da plataforma – interromper acidentalmente um vídeo em reprodução ao tocar na tela.

A funcionalidade, chamada de Bloqueio de Tela, desativa o reconhecimento de toque na tela enquanto você assiste a um vídeo em tela cheia, o que será especialmente útil para evitar interrupções acidentais.

O Bloqueio de Tela está sendo testado na página Experiments do YouTube até o dia 30 de julho, porém, infelizmente, está disponível apenas para alguns usuários da versão Premium no Android e iOS.

Fonte: Notícias ao Minuto Brasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 07/07/16:15:52

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/melbet-brasil-uma-forma-de-rentabilizar-o-seu-passatempo/>

Limpeza inédita: YouTube apaga vídeos com mentiras sobre a urna eletrônica e as eleições

Em sua política de combate à desinformação, o YouTube diz que não permite determinados tipos de informação incorreta que possam causar danos (Foto:REUTERS/Dado Ruvic)

Ao todo, foram 22 vídeos removidos, na maior ação desse tipo já feita pela plataforma desde que as novas regras da empresa

sobre desinformação eleitoral começaram a valer

Em dez dias, o YouTube apagou ao menos 22 vídeos contendo desinformação e mentiras sobre a urna eletrônica e as eleições. A ação é a maior desse tipo já feita pela plataforma desde março deste ano, quando as novas regras da empresa sobre desinformação eleitoral começaram a valer.

O monitoramento foi feito pela Novelo Data. Em menos de três, já são 45 vídeos apagados pelo YouTube, sendo que quase metade deles foram removidos entre 31 de maio e 2 de junho – a empresa derrubou 11 em 1º de junho. Houve ainda a exclusão de outros conteúdos acerca de temas que contrariavam as normas da plataforma, como bullying e Covid-19. As informações são do Portal O Globo.

Somente o canal OPNews TV, do militante Walter Biancardine, com 10,5 mil inscritos, teve cinco vídeos excluídos em dois dias, entre eles o que afirmava que haveria “77% de chances de fraude” nas eleições.

Entre os vídeos derrubados estava também um do Canal Professor Bellei, que afirmava que o segundo turno da eleição seria fraudado e pedia intervenção militar no país.

Reportagem do GLOBO apontou 1.960 vídeos circulando na plataforma com mentiras sobre as eleições, totalizando 58 milhões de visualizações. Segundo cálculo feito pela Novelo e agência Bites, o valor se reverteu em monetização de até R\$ 1 milhão para youtubers bolsonaristas que produziram o conteúdo.

Em sua política de combate à desinformação, o YouTube diz que não permite determinados tipos de informação incorreta que possam causar danos, incluindo conteúdo que interfere nos processos democráticos. “Conteúdo postado após a certificação dos resultados oficiais para promover alegações falsas de que fraudes, erros ou problemas técnicos generalizados mudaram o resultado de eleições nacionais anteriores”, argumenta.

Jornal Folha do Progresso em 09/06/2022/

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Web série apresenta, com humor, a realidade das famílias periféricas

O projeto mostra o cotidiano de Mainha e Junior

No ar desde 2018, a web série baiana Na Rédea Curta, idealizada pelos [atores](#) Sulivã Bispo e Thiago Almasy, retrata de forma bem-humorada o cotidiano de uma mãe (Mainha) e seu filho acomodado (Junior) na periferia de Salvador. Ao assistir um episódio, a primeira impressão é acerca da veia cômica, mas a série vai além do entretenimento.

Ao apresentar personagens em posições de destaque, afeto e vínculo, [Na Rédea Curta](#) investe no humor de identificação e oferece um olhar alternativo ao recorte de sofrimento e falta

de oportunidade tão associado aos moradores de bairros periféricos.

Com as limitações impostas pela pandemia, a websérie teve um hiato de dois anos sem lançamentos, mas os episódios dispostos no Youtube mostravam o desejo comum entre a dupla, que é mostrar a força, a sabedoria e a graça das suas mães pretas e direcionar os holofotes para uma condição alternativa ao código depreciativo que limita as existências dos moradores das periferias.

“Queremos entregar um olhar sobre a periferia que torne aquelas relações, aquelas pessoas e aquelas famílias dignas de complexidade, mostrando que essa coletividade é feliz e consegue atravessar as adversidades com vínculo e com afeto. Nosso objetivo é que os moradores da periferia se olhem e se sintam naturalizados”, comenta Thiago Almas, que interpreta Junior e é o diretor e [roteirista](#) da [produção audiovisual](#).

Os episódios da websérie têm como pano de fundo os dilemas de Mainha diante dos desafios de educar seu filho único, Junior, um jovem iniciando a vida adulta que sempre é flagrado pela mãe “linha dura” aprontando e desobedecendo suas ordens. Além de boas gargalhadas, as histórias reverberam uma mensagem importante sobre o papel da educação na transformação social.

“Quando eu e Thiago decidimos trazer nossas verdades para a websérie, contando a história das nossas mainhas, trouxemos para as telas um humor de identificação, tendo como pano de fundo ideia de valorizar nossas narrativas e a periferia de Salvador, que é a cidade mais preta fora da África. Os episódios podem ser assistidos por toda a família, e os personagens não são absurdos. Se às vezes parecem ser, é porque as mães têm horas que realmente são absurdas”, diverte-se Sulivã.

Desde que foi lançada, *Na Rédea Curta* despertou no público receptividade e identificação surpreendentes. Isso se deve,

também, ao fato de os diálogos serem inspirados numa Bahia singular no modo de expressão de sua gente, valorizando a forma de falar do povo baiano. Depois de tornarem-se facilmente reconhecidos nas ruas da capital baiana, Junior e Mainha partiram para os palcos de teatros soteropolitanos e protagonizaram, em 2019 e início de 2020, temporadas de casa lotada com *“Na Rédea Curta – A Peça”*. Neste ano de 2022, prepararam-se para estreiar nas telonas do cinema, com o lançamento de *“Na Rédea Curta – O Filme”*, previsto para o segundo semestre.

Na mira do YouTube – Ainda moradores da periferia e bem longe de uma realidade de falta de oportunidades, Thiago e Sulivã – que assina todo o figurino da produção – atualmente comemoram a nova temporada de *Na Rédea Curta*, que estreou no último dia 26 de janeiro com investimento do Fundo Vozes Negras do YouTube. O projeto está entre os 35 brasileiros e os 135 do mundo que passaram a receber recursos e capacitação da plataforma mundial para investirem na produção de conteúdo dos seus canais.

“Iniciativas de apoio como essa são capazes de mudar o rumo da história de jovens da periferia como nós, oferecendo a possibilidade de revelar nossos talentos e de nos levar muito mais longe, uma vez que, infelizmente, a falta de perspectiva ainda é uma realidade presente. No nosso caso, o fundo vem num momento de extrema importância para o canal, porque depois de ficar dois anos parados por conta da pandemia, tivemos que parar pra analisar se seria possível continuar gravando esses vídeos e contando essas histórias”, realça Thiago.

A partir de agora, novos conteúdos e episódios serão lançados semanalmente nas redes sociais de *Na Rédea Curta*, sempre às quartas-feiras, 20h, ficando exclusivo para o YouTube durante uma semana. Isso acontecerá até o fim do ano, período de duração do investimento. Essa foi a terceira vez que a dupla se inscreveu para concorrer ao prêmio e, enfim, foi contemplada.

Na prática, a presença do Fundo Vozes Negras nas confusões vividas por Junior e Mainha implica em um salto na qualidade audiovisual dos episódios, com filmagem em 4K, elenco do núcleo alternativo expandido, com mais de 30 novas participações de artistas e influencers, e muitas gravações em locações externas.

A repercussão na vida dos atores é ainda maior. O YouTube está oferecendo um ano inteiro de suporte ao canal *Na Rédea Curta*, de forma que os atores estão em contato direto com um gerente da plataforma, participando de diversas aulas de mentoria sobre assuntos específicos, desde como analisar dados e frequência de conteúdo, até entender sobre recebimento de valores pelo AdSense, planejamento e [gestão financeira](#), YouTube Analytics, e [aulas de produção](#), captação, iluminação e edição.

“É um pacote de encontros todo voltado para que nós criadores consigamos olhar para nossos números e nossos conteúdos a partir de uma visão mais sofisticada. Até sessão de yoga vamos ter, para relaxar e desacelerar um pouco. É um cuidado que vai além da dimensão técnica, abraçando a cada um como pessoa”, comemora Thiago.

Fonte: Agência Educa Mais Brasil Com foto

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/premio-talento-universitario-tem-o-periodo-de-inscricao-prorrogado/>

YouTube suspende canal do TCU alegando violação de direito autoral

Diante do problema, o tribunal ativou um canal alternativo para transmitir as sessões em outra plataforma, o Microsoft Teams. (Foto:Divulgação / TCU)

Medida impossibilita que o Tribunal transmita as sessões aos vivo. A plataforma afirma que o perfil exibiu conteúdo de terceiros em duas ocasiões

Desde o dia 27 de janeiro, o Tribunal de Contas da União (TCU) está impossibilitado de fazer transmissões ao vivo no Youtube. De acordo com a plataforma, a punição foi imposta por violação de direitos autorais, uma vez que o perfil do TCU teria exibido conteúdo de terceiros em duas ocasiões – na primeira, a empresa diz ter enviado um alerta para que não houvesse reincidência; na segunda, a conta recebeu um “strike”, tipo de punição que bloqueia certas funcionalidades da plataforma. Não foi informado quais seriam esses conteúdos nem os detentores originais dos direitos. (As informações são da Agência Estado).

O tribunal utiliza a plataforma para transmitir os julgamentos virtuais, que devem ser públicos por imperativo constitucional. Por isso, apesar do canal não ter sido retirado completamente do ar, o ministro Bruno Dantas classificou o episódio como grave. “(O ocorrido) ocasionou o cancelamento das sessões de hoje das duas Câmaras do TCU, com

prejuízo para a sociedade. Providências estão sendo estudadas”, declarou.

Diante do problema, o tribunal ativou um canal alternativo para transmitir as sessões em outra plataforma, o Microsoft Teams.

Segundo o Youtube, os bloqueios causados por “strikes” na plataforma costumam durar sete dias, mas há um agravante quando ocorre a exibição de conteúdo de terceiros: nesses casos, o direito autoral não é requerido pelo YouTube, mas pelos detentores do conteúdo original.

Por isso, a empresa explica não há previsão para que a função de transmissão ao vivo seja devolvida para o TCU, ficando a cargo do tribunal resolver a questão com os donos dos direitos.

Em nota, o TCU disse que está providenciando, junto ao YouTube, a correção dos problemas técnicos e reforçou a importância das transmissões. “O Tribunal atua com transparência. Seus julgamentos devem ser públicos e, na modalidade virtual, devem ser passíveis de acompanhamento em tempo real”, disse a corte.

Jornal Folha do Progresso em 02/02/2022/

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Facebook e YouTube removem vídeo viral com alegações falsas sobre coronavírus

YouTube tenta manter o vídeo fora da plataforma (Foto:REUTERS/Dado Ruvic/Illustration)

Vídeo de 26 minutos, chamado de 'Plandemic', viralizou esta semana nas plataformas de mídia social.

O Facebook e o YouTube disseram na quinta-feira, 7, que decidiram remover de suas plataformas um vídeo que fazia alegações sem fundamento médico relacionadas à pandemia de coronavírus.

O vídeo de 26 minutos, chamado de "Plandemic", viralizou esta semana nas plataformas de mídia social. Ele apresenta Judy Mikovits, uma ativista que, dentre outras pessoas, afirma que muitas vacinas comuns são perigosas.

Mikovits diz no vídeo que o uso de máscaras ativa o coronavírus nas pessoas, sem fornecer evidências, e critica as ordens para ficar longe das praias.

"Sugerir que usar uma máscara pode deixá-lo doente pode causar danos iminentes, por isso estamos removendo o vídeo", disse o Facebook.

Não foi possível entrar em contato com Mikovits para comentar, enquanto os produtores do vídeo não responderam imediatamente

aos pedidos de comentário.

No vídeo, Mikovits também descreve o coronavírus como uma conspiração entre pessoas que tentam lucrar com vacinas. Ela diz que qualquer pessoa que já tenha recebido uma vacina contra a gripe teve um coronavírus injetado, sem fornecer justificativa.

A covid-19, a doença causada pelo coronavírus, surgiu no final de 2019 e não há vacina ou cura conhecidas. As vacinas estão disponíveis para a gripe comum, causada por outro vírus.

O YouTube disse que estava trabalhando para manter o vídeo fora da plataforma, de acordo com suas regras contra “conteúdo que inclui aconselhamento médico sem fundamento científico” sobre o coronavírus.

Mas na noite de quinta-feira, cópias editadas do vídeo original permaneciam disponíveis no YouTube.

O Twitter afirmou ter impedido usuários de usar as hashtags #PlagueOfCorruption e #Plandemicmovie, mas informou que o conteúdo de um clipe mais curto publicado em seu serviço não violava sua política contra a desinformação sobre Covid-19.

As empresas estão sob pressão da Organização Mundial da Saúde e de outras autoridades de saúde em todo o mundo para fiscalizar o conteúdo nocivo e as informações falsas sobre a pandemia.

Apesar dos esforços para enfrentar o desafio, a desinformação continua a fluir, incluindo de grupos frustrados com o fechamento de empresas e medidas de isolamento social, disseminando informações falsas em mídias sociais.

Por:Reuters

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/covid-verificado-plataforma-separa-fatos-de-fake-news-sobre-o-novo-coronavirus/>